



O Brasil virando onça



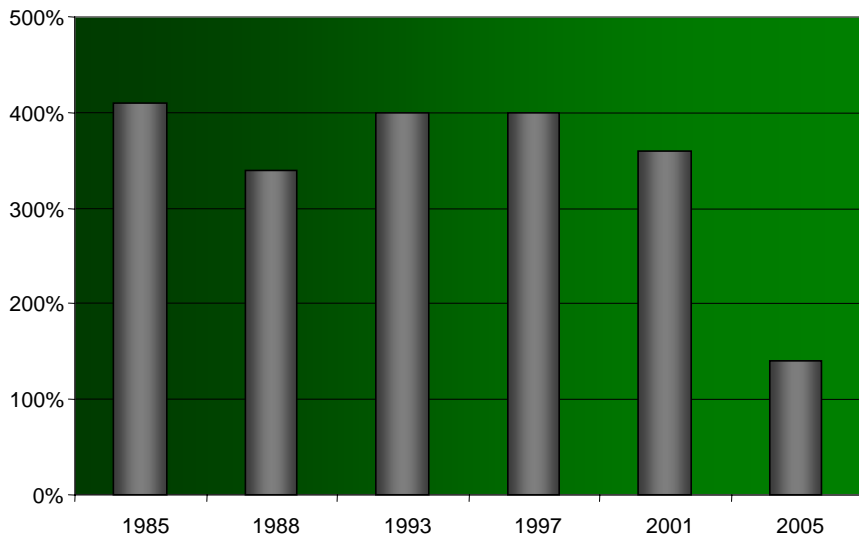
Secretaria do Tesouro Nacional
Janeiro de 2006



Virando a página para uma restrição estrutural

Pela primeira vez em 25 anos, a restrição externa deixou de ser um problema

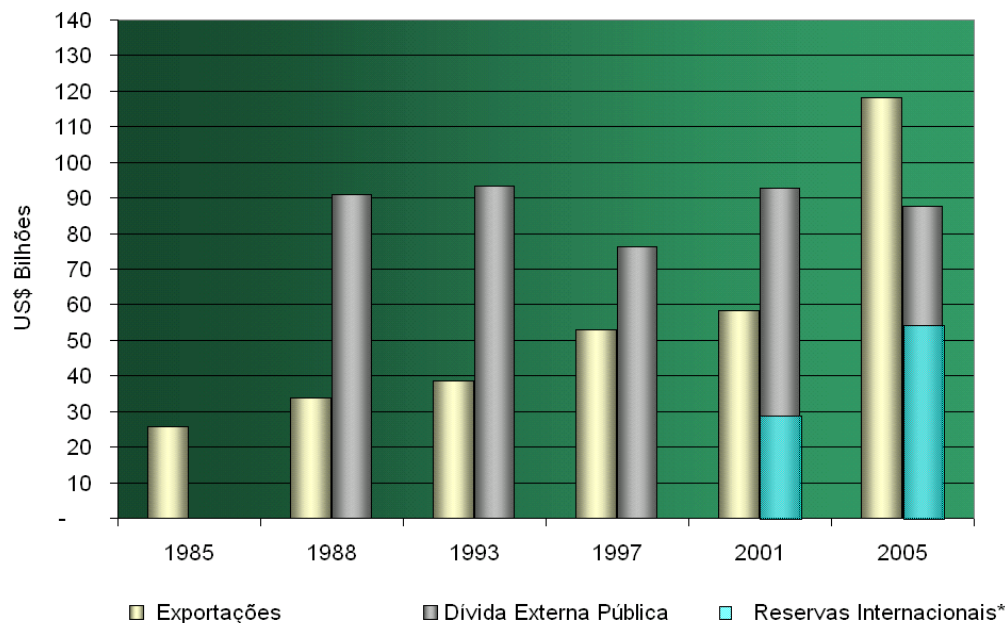
Dívida Externa Total/Exportações



Fonte: Banco Central

Nos últimos 25 anos, a dívida externa pública foi várias vezes maior que as exportações: hoje ela corresponde a menos de 0,8 vezes as exportações

A relação dívida externa/exportações caiu em mais de 60%, passando de um nível histórico de 400% para menos de 150% (uma vez e meia a exportação anual)



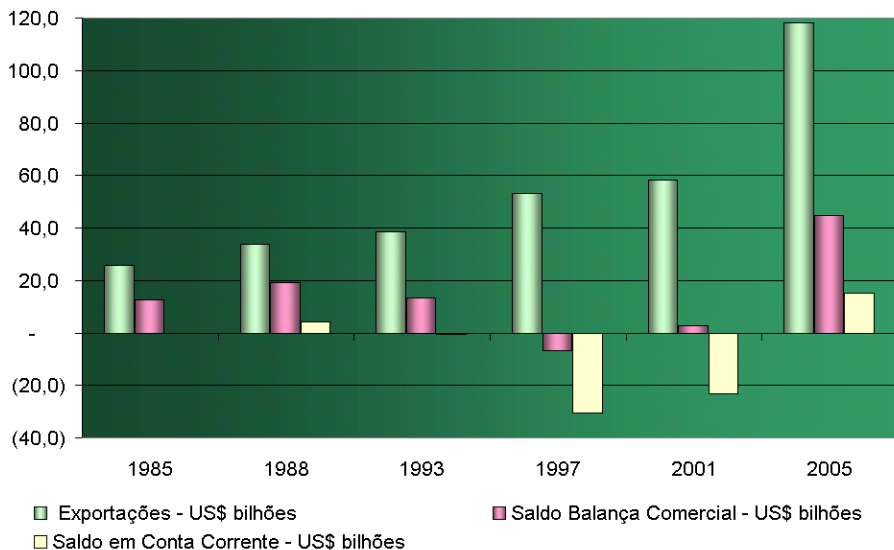
Fonte: Banco Central

* Reservas Internacionais ex-FMI, identificadas apenas após 2000



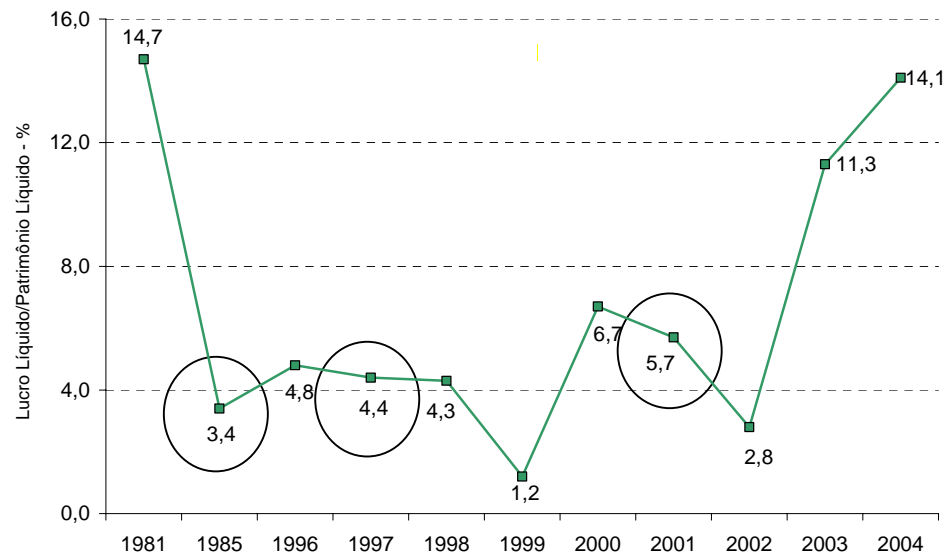
Mais poupança, mais lucro, mais crédito, mais emprego

Contas Externas 1985 - 2005



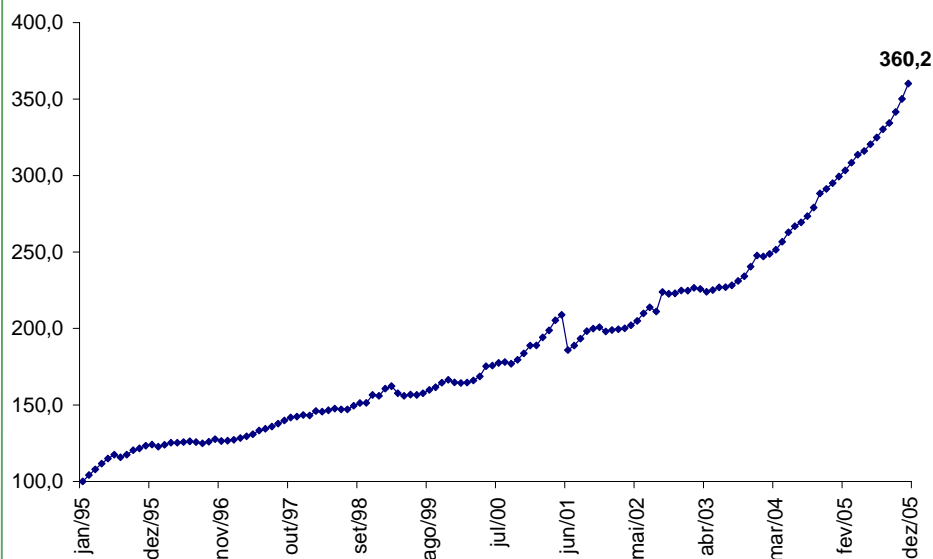
Fonte: Banco Central

Lucro das 500+ empresas, 1981-2004



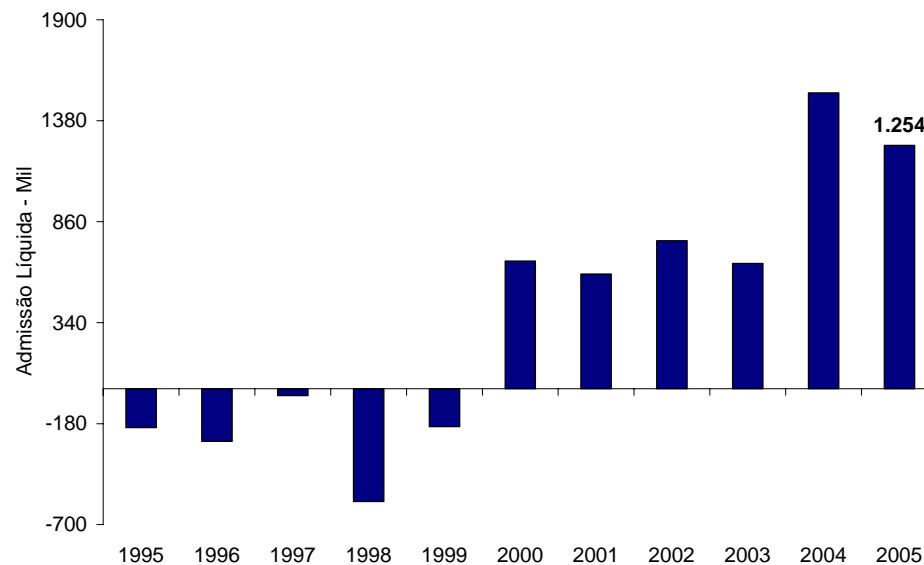
Fonte: FGV

Crédito ao Setor Privado (Jan 1995=100)



Fonte: Banco Central

Criação de emprego formal (1.000 empregos/CAGED)

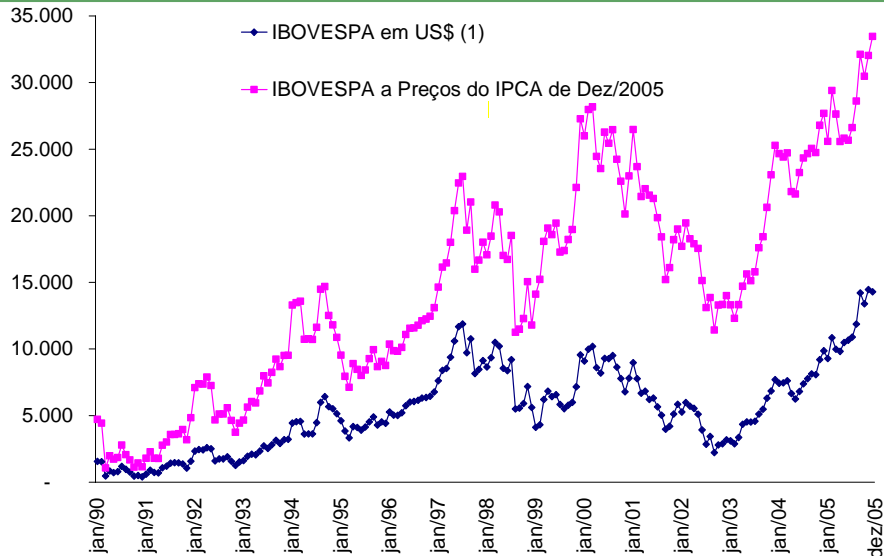


Fonte: Ministério do Trabalho - Caged



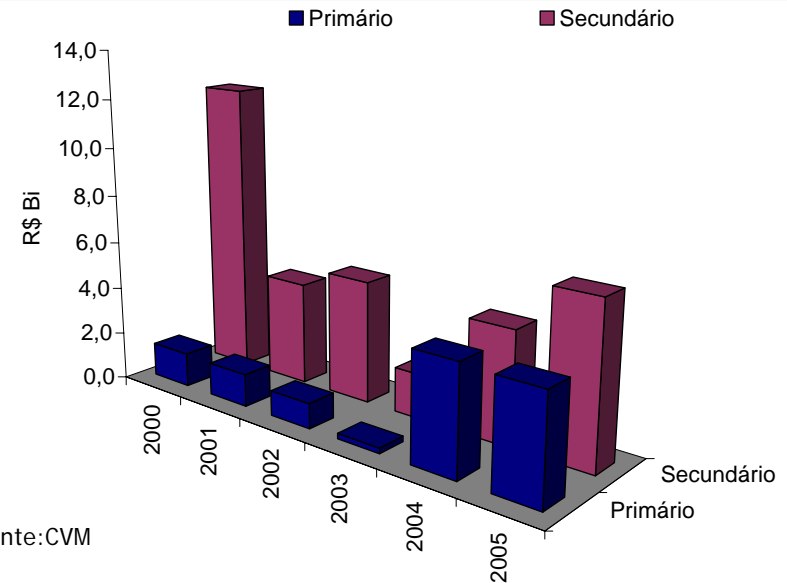
...refletidos nos índices econômicos e de mercado de capital

Índice BOVESPA 1990-2005



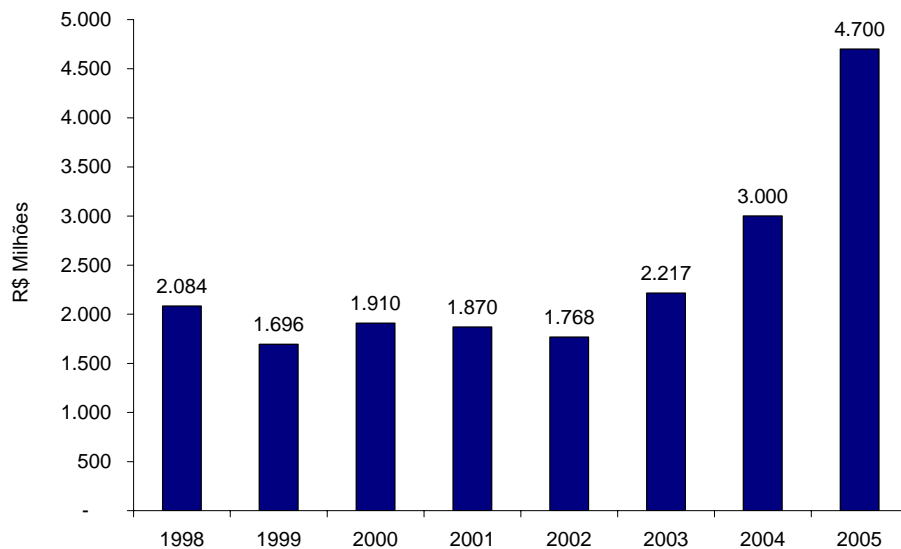
(1) Deflacionado pela variação da cotação R\$/US\$ de fechamento mensal - Taxa de Venda - Dólar Comercial Fonte: BOVESPA e IBGE

Emissões Primárias e Secundárias de Ações

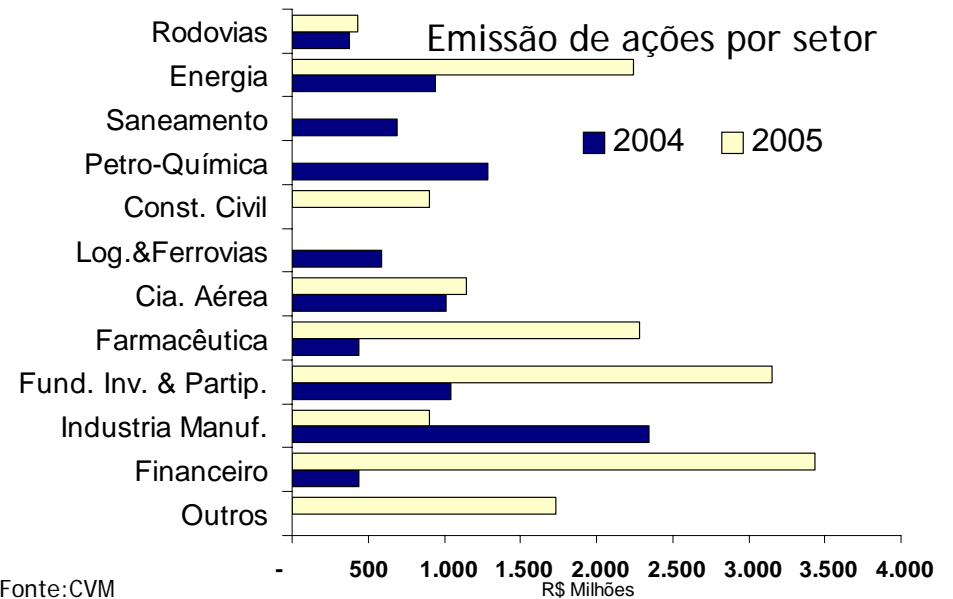


Fonte: CVM

Financiamentos Imobiliários Concedidos (SBPE) - Aquisição + Construção



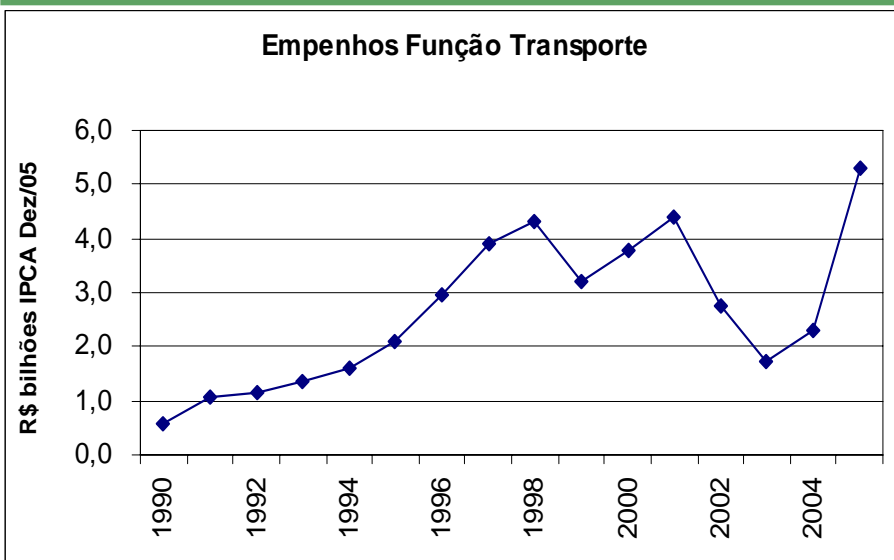
Um país que acredita na expansão da infra-estrutura



Fonte: CVM

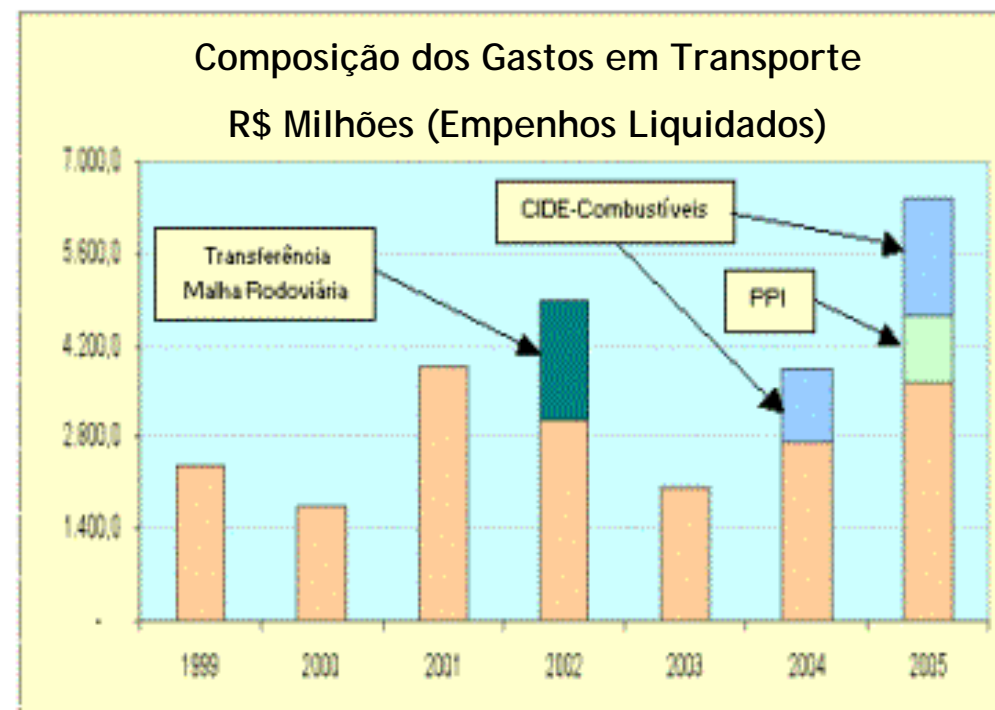
...e no esforço de criação de espaço fiscal para mais investimento público

Nível de compromisso do governo central com a função transporte nos últimos 15 anos



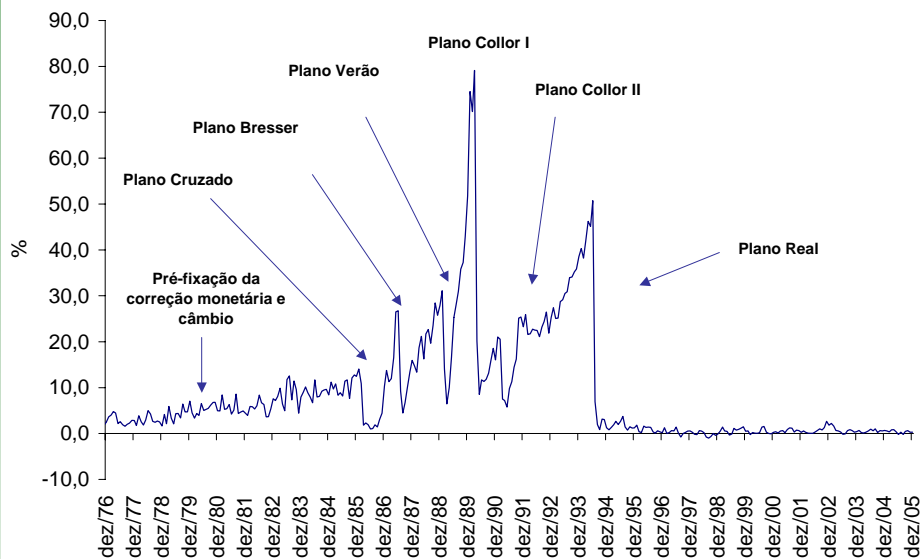
Os gastos em transporte em 2004 e 2005 incluem R\$ 1,1 bilhão e R\$ 1,8 bilhão em transferência da CIDE para Estados e Municípios nos respectivos anos

Assim como o fim da hiperinflação permitiu aumentar o investimento efetivo em transportes, a nova abordagem PPI também vem estimulando o investimento de qualidade

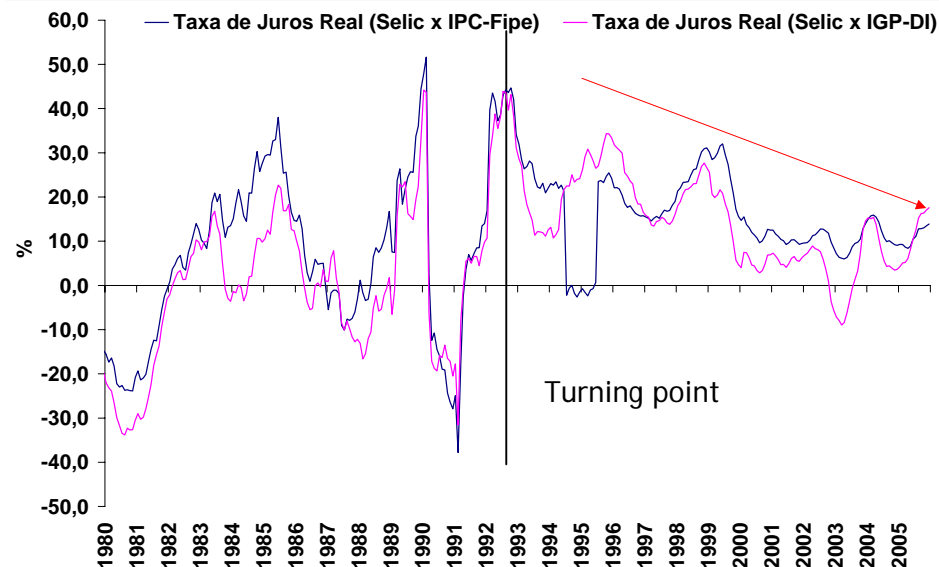


Vencendo a inflação

Inflação mensal em % (FIPE)

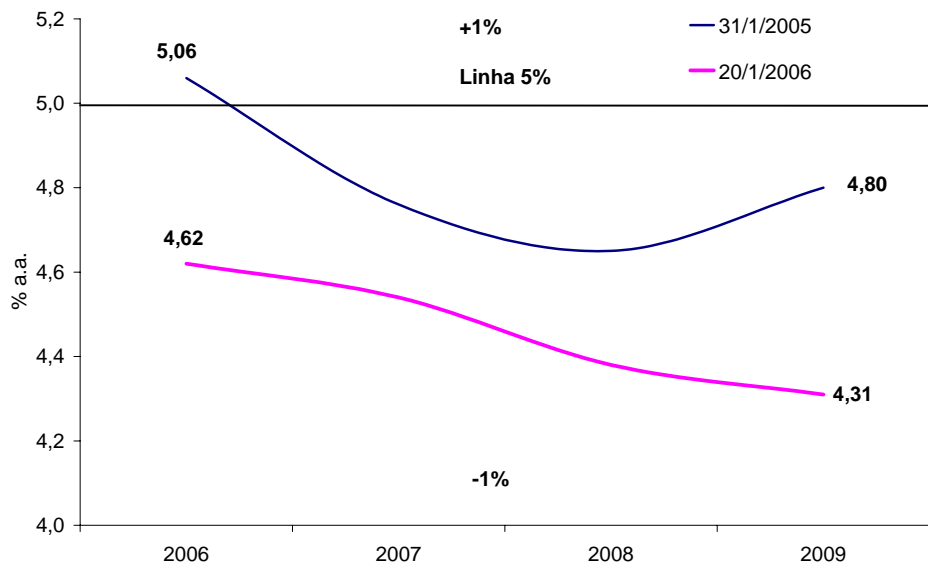


Taxa de Juros Real Ex-post 1980-2005



Fonte: IPEA. Até Dezembro, 2005

Inflação esperada (FOCUS)



Fonte: Focus/Banco Central

Taxa de juros real de médio prazo



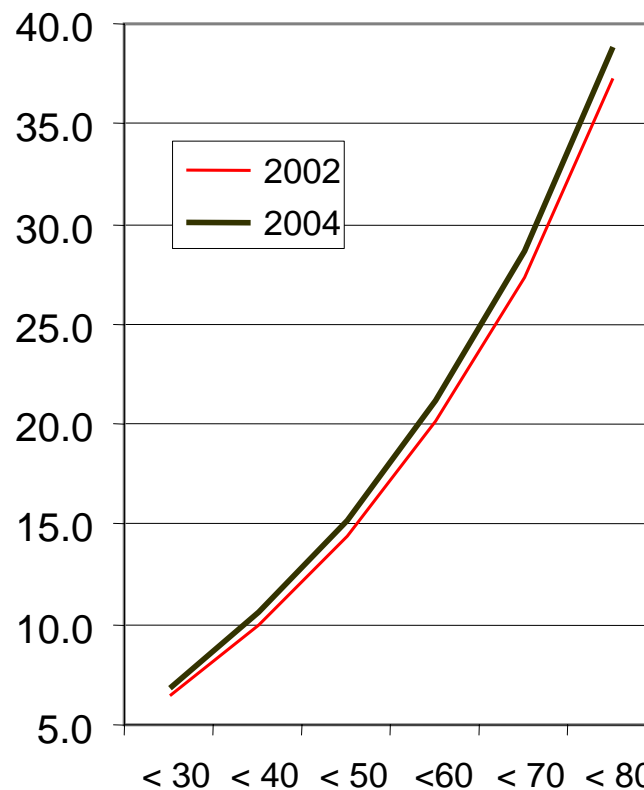
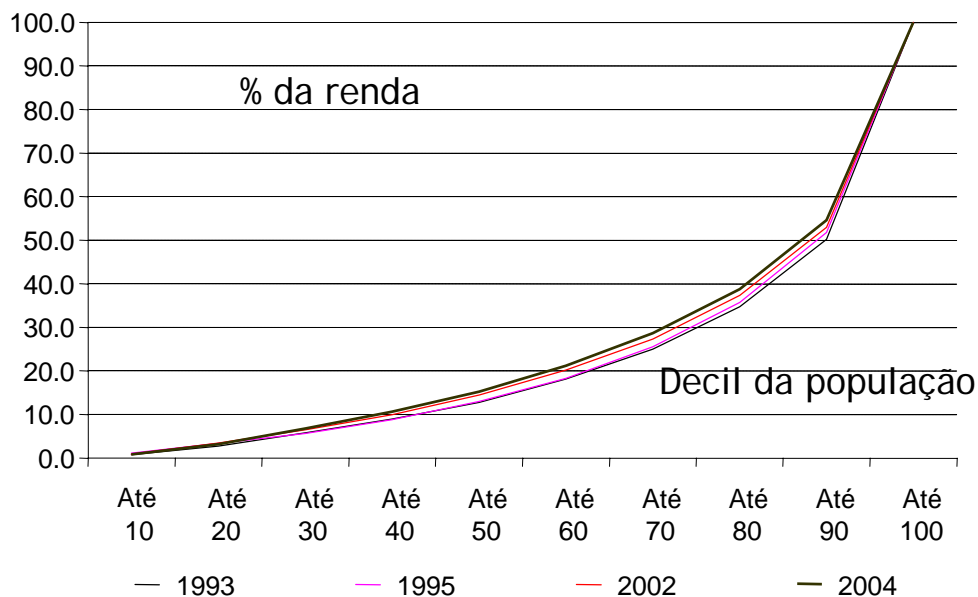
* Taxa média dos leilões de NTN-C

Fonte: Tesouro Nacional



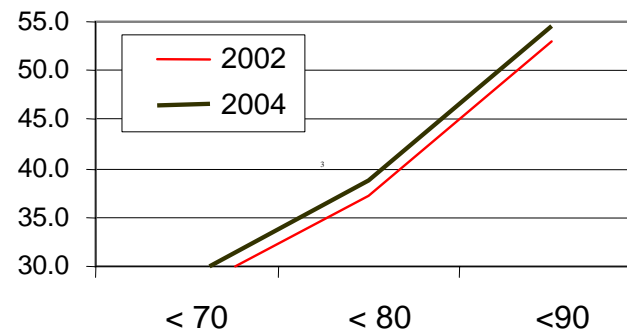
... e progredindo na área social

Proporção da Renda por Decil (acumulado)



- A PNAD 2004 mostrou uma melhora da renda de praticamente todas as faixas da população, exceto o extremo de riqueza. Em particular, verifica-se uma melhor da curva de Lorenz até o 9 decil, com particular melhora nas camadas médias e média-baixa (3º a 7º decil).

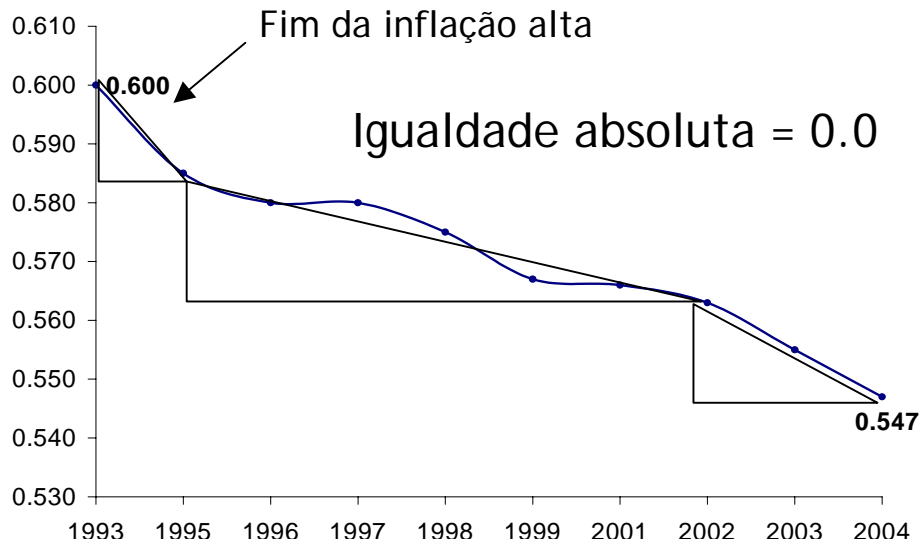
- Dentre os fatores de que essa evolução beneficiou-se, pode-se considerar a combinação do aumento do emprego e da focalização do gasto assistencial através da Bolsa Família





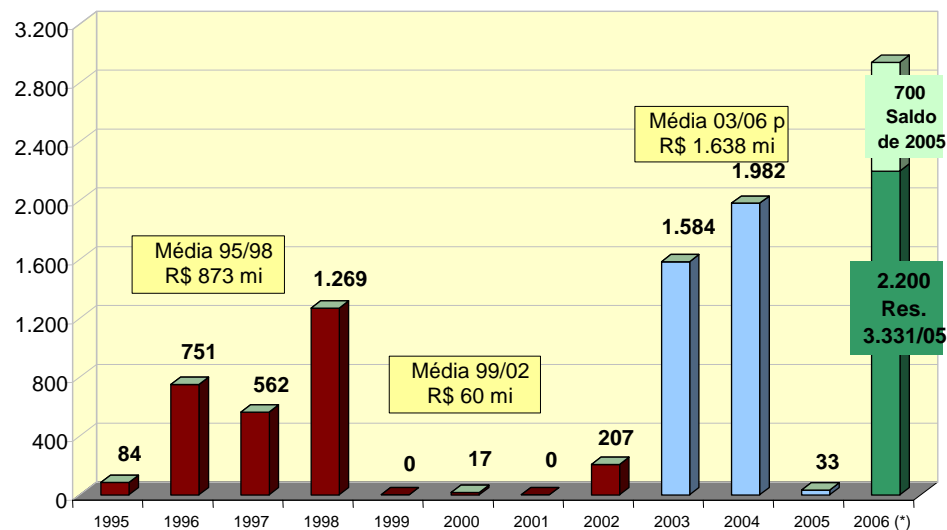
Melhor distribuição de renda, mais saneamento, educação e salário

Índice de GINI da renda do trabalho



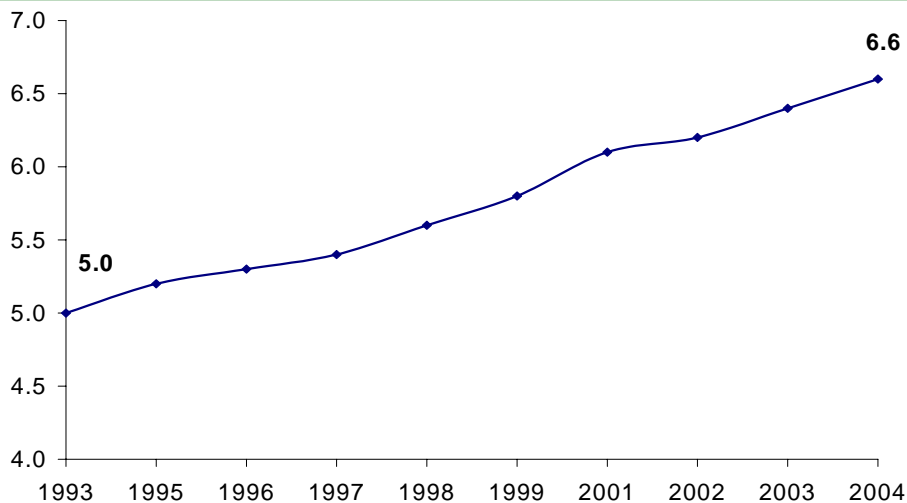
Fonte: IBGE

Contratações de Crédito para o Saneamento



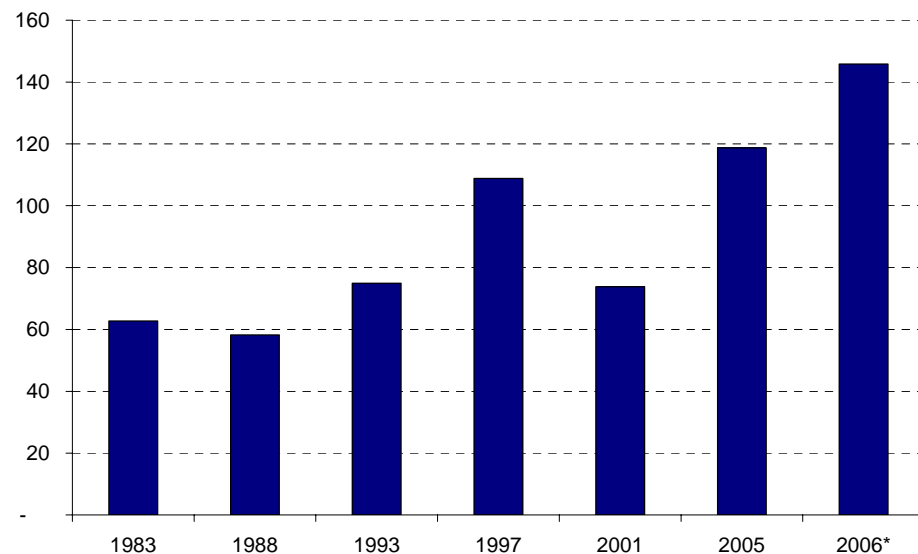
(*) 2006 - previsão de contratação com base no saldo de 2005 não utilizado (R\$ 700 mi) e na última resolução do CMN (R\$ 2,2 bi).

Anos de Escolaridade das população com mais de 10 anos de idade



Fonte: IBGE

Media Anual do Salário Mínimo em US\$

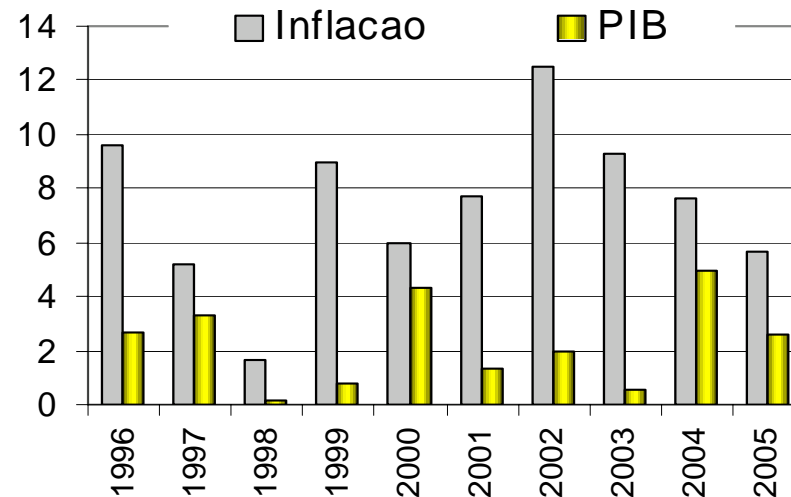
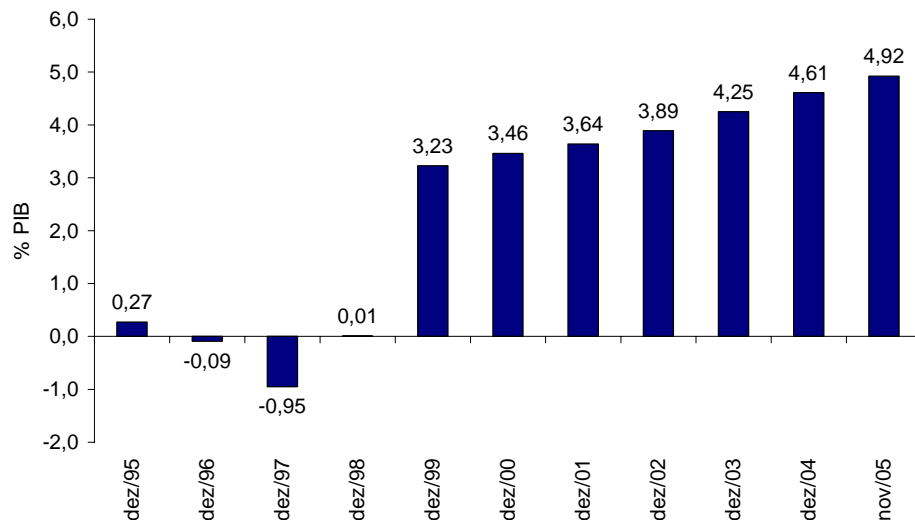


* Estimativa para 2006, considerando câmbio da Projeção Focus de 20/01/2005

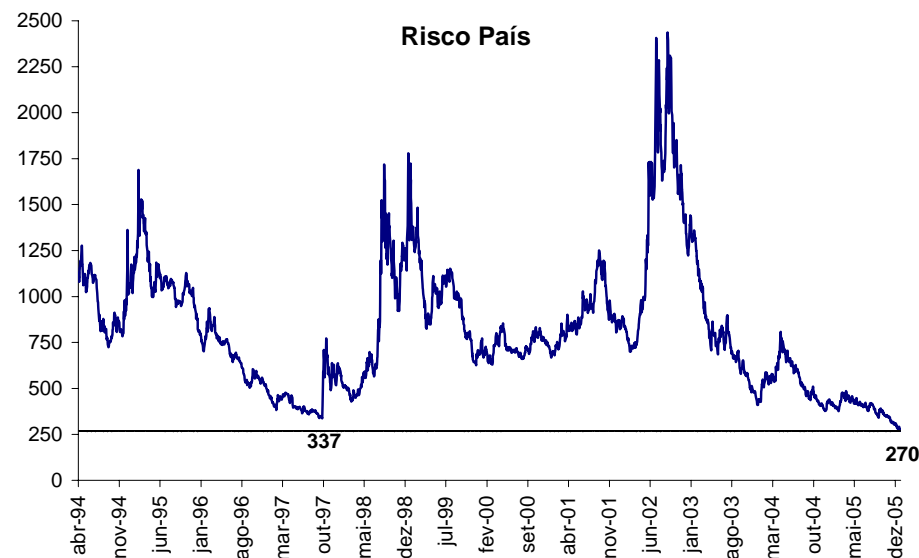
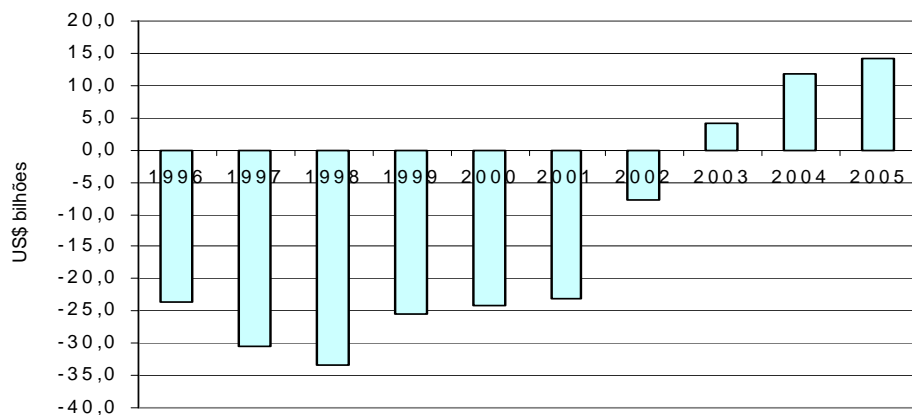


Painel macro dos últimos 10 anos

Resultado Primário do SPNF



Saldo em Transações Correntes



Classificação de Risco

Brazil	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Moody's	B1	B2	B2	B1	B1	B2	B2	B1	Ba3
S & P	BB-	BB-	B+	B+	BB-	B+	B+	BB-	BB-
Fitch	B+	B+	B	BB-	BB-	B	B+	BB-	BB-



Painel da Economia nos últimos 20 anos

INDICADORES ECONÔMICOS NOS ANOS IMEDIATAMENTE ANTERIORES AOS DA ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA

INDICADORES	1983	1988	1993	1997	2001	2005
Taxa de Inflação IPCA (% a.a.)	164,01	980,21	2.477,15	5,22	7,67	5,69
Taxa de Juros SELIC (% a.a.) *	na	2.741,20	5.571,91	40,84	19,05	18,05
DLSP/PIB	na	na	32,56	34,35	52,63	51,01
Exportações - US\$ bilhões	21,90	33,79	38,55	52,99	58,22	118,31
Saldo Balança Comercial - US\$ bilhões	6,47	19,18	13,30	(6,75)	2,65	44,76
Saldo em Conta Corrente - US\$ bilhões	(6,77)	4,18	(0,68)	(30,45)	(23,21)	14,20
Dívida Externa - Total - US\$ bilhões	93,7	113,5	145,7	200,0	209,9	164,8**
Dívida Externa - Pública - US\$ bilhões	59,0	90,4	106,4	94,8	108,2	87,6
Dívida Total / Exportações - razão	4,3	3,4	3,6	3,6	3,6	1,4
Salário Mínimo (US\$) (média do ano)	62,71	58,20	74,93	108,83	73,82	118,69
Pessoal Ocupado - na produção FIESP (Jan-2003 = 100). Var. 3 Anos	(3,70)	11,56	(14,27)	(14,81)	(15,36)	0,1
Emprego Formal CAGED (acum. 3 anos) (mil)	na	na	na	(436,4)	1.052,7	3.422,7
Crescimento PIB - Brasil	-2,93	(0,06)	4,92	3,27	1,31	3,00
Crescimento PIB - Países Industrializados	2,80	4,5	1,1	3,2	0,9	4,0
LIBOR (juros curto prazo US\$)	9,89	8,13	3,43	5,84	3,73	3,72

Fontes: Ipeadata, Bacen (Séries Temporais) e SECEX (Exportações 2005).

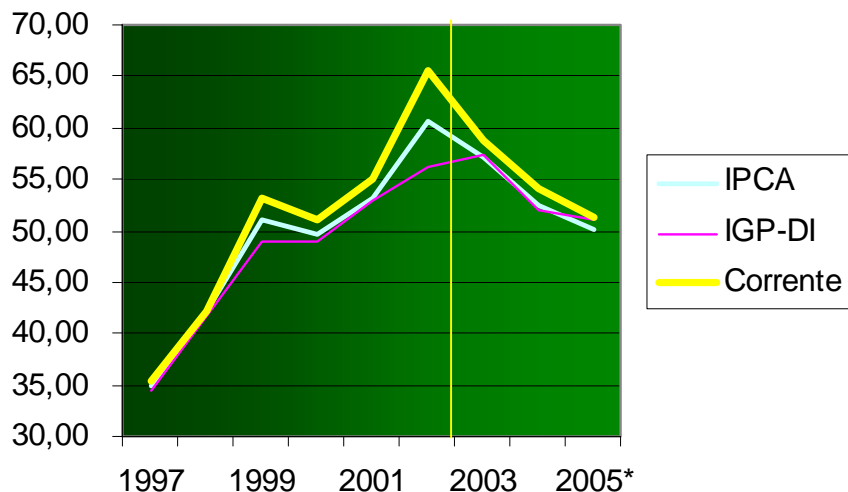
* Fechamento de exercício (base 252 dias). Projeção base novembro 2005

** Estimativa para 2005 - Banco Central



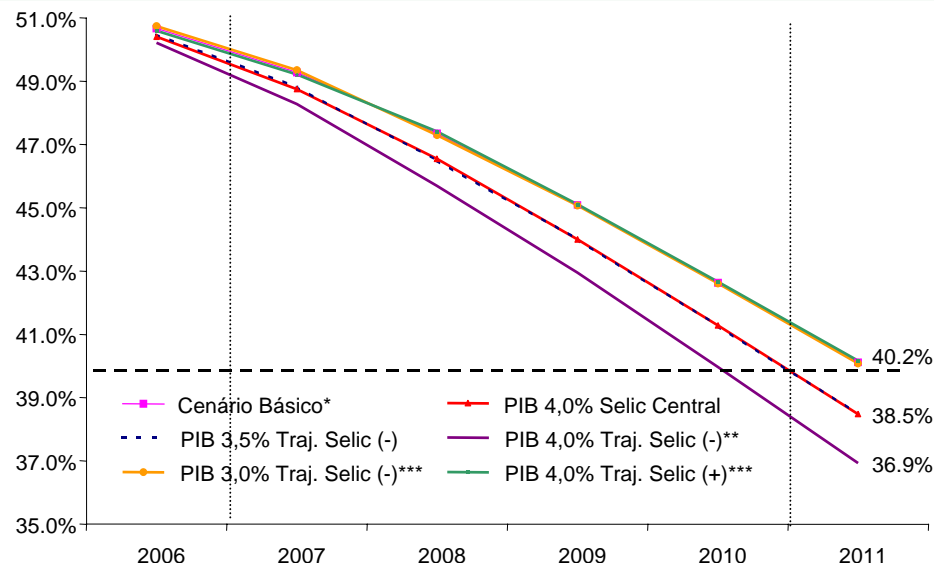
Três anos seguidos de redução da relação dívida/PIB, e mais projetado

Dívida Líquida/PIB 1997-2005 +



* Novembro 2005; + A medida mais difundida é Dívida/PIB Corrente

Projeção Dívida/PIB 2006-2010 -- base FOCUS



Fonte: Banco Central e Tesouro Nacional

* Expectativa de Mercado Focus

** Baseado num cenário de choque positivo de oferta (reformas e mais competitividade)

*** Baseado num cenário de choque de demanda.

Cenário construído com variáveis Expectativas de Mercado Focus, inclusive manutenção do Superávit Primário de 4,25% do PIB e crescimento de 3,5%-4,0%

→ 4 anos com esse desempenho nos aproximaria do déficit nominal zero e de um nível de dívida próximo ao do México

Dívida Líquida/PIB usando o PIB corrente e o PIB inflacionado pelo IPCA e IGP ++

	Corrente	Aj. IPCA	Aj. IGP
2002	65,5	60,6	56,1
2003	58,7	57,2	57,3
2004	54,2	52,4	51,9
2005*	51,2	50,1	51,0

* Novembro 2005

++ A estimativa usando o IGP é bastante sucessível à variação cambial em anos específicos, o que pode interferir na correta avaliação da dinâmica da dívida, visto que as receitas fiscais não têm uma correlação particularmente alta com o câmbio.



Levando a uma constelação de projeções benignas para o país

Expectativas de mercado para 2006-2010

Mediana da Amostra Coletada pelo BACEN

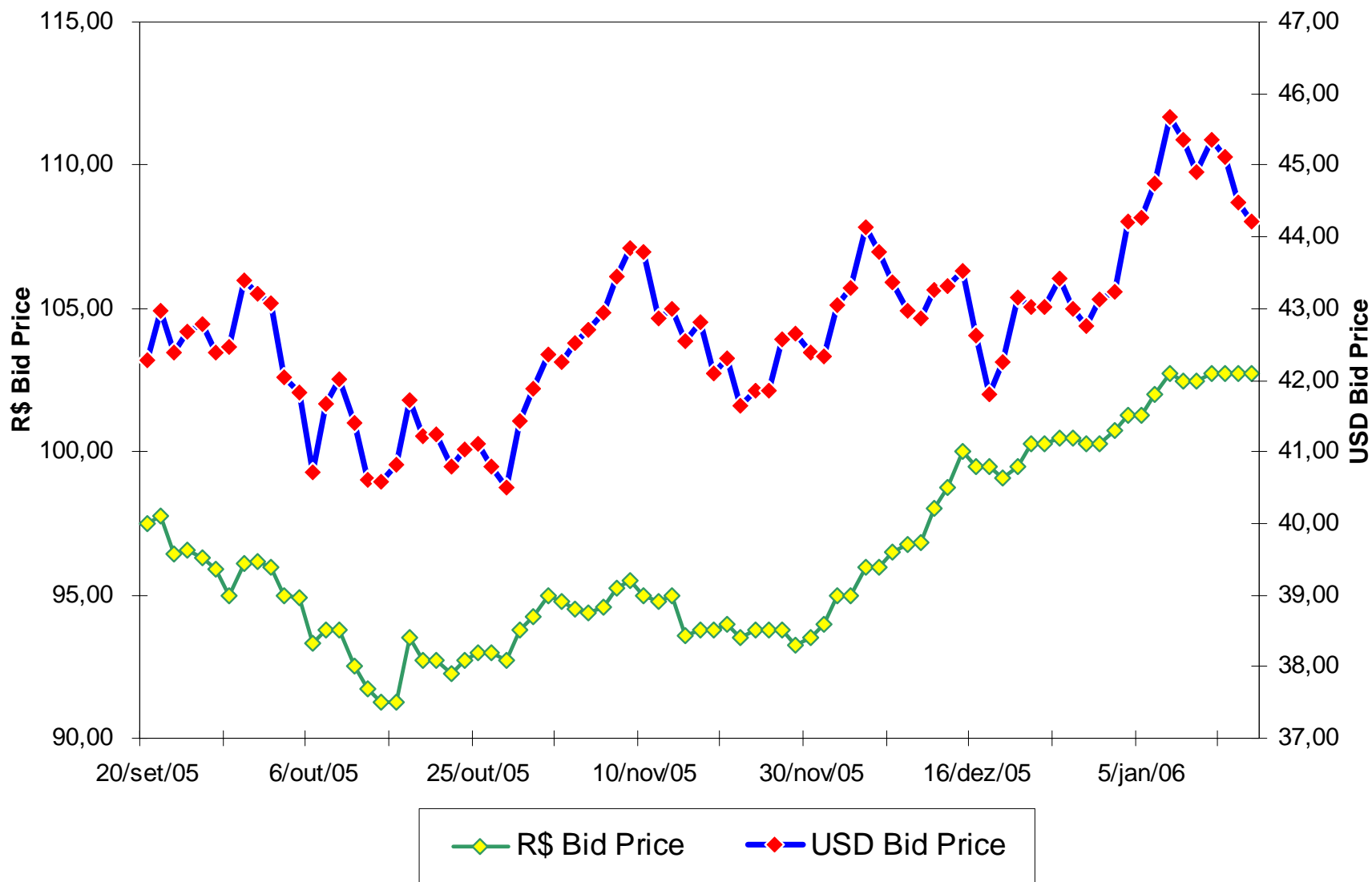
	data da amostra	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Resultado Primário (% PIB)	31/10/05	4,60	4,30	4,25	4,25	4,20	-
	13/01/06	4,75	4,30	4,25	4,25	4,25	-
Balança Comercial (US\$ bilhões)	31/10/05	42,00	35,00	30,90	29,00	28,00	-
	13/01/06	-	38,00	33,00	29,90	30,00	35,05
Conta Corrente (US\$ bilhões)	31/10/05	13,00	6,30	3,00	0,40	-0,10	-
	13/01/06	15,00	8,00	4,20	1,10	0,00	-
Taxa de Câmbio - Fim de Período (R\$/US\$)	31/10/05	2,30	2,50	2,65	2,80	2,90	-
	13/01/06	-	2,40	2,50	2,65	2,75	2,80
Inflação (IPCA - %)	31/10/05	5,31	4,60	4,50	4,50	4,50	-
	13/01/06	-	4,58	4,50	4,50	4,50	4,50
Taxa de Juros (% ao ano)	31/10/05	19,15	16,42	14,78	13,50	13,00	-
	13/01/06	-	15,91	14,39	13,28	12,40	11,78
Crescimento do PIB (%)	31/10/05	3,31	3,50	3,50	3,80	3,50	-
	13/01/06	2,40	3,50	3,50	3,90	3,50	-
Investimento Direto Estrangeiro (US\$ bilhões)	31/10/05	16,00	16,00	17,35	18,00	18,00	-
	13/01/06	15,30	15,00	16,10	17,05	18,00	-

Fonte: Focus/Central Bank



BRL 2016: novo termômetro da confiança no Brasil de médio prazo

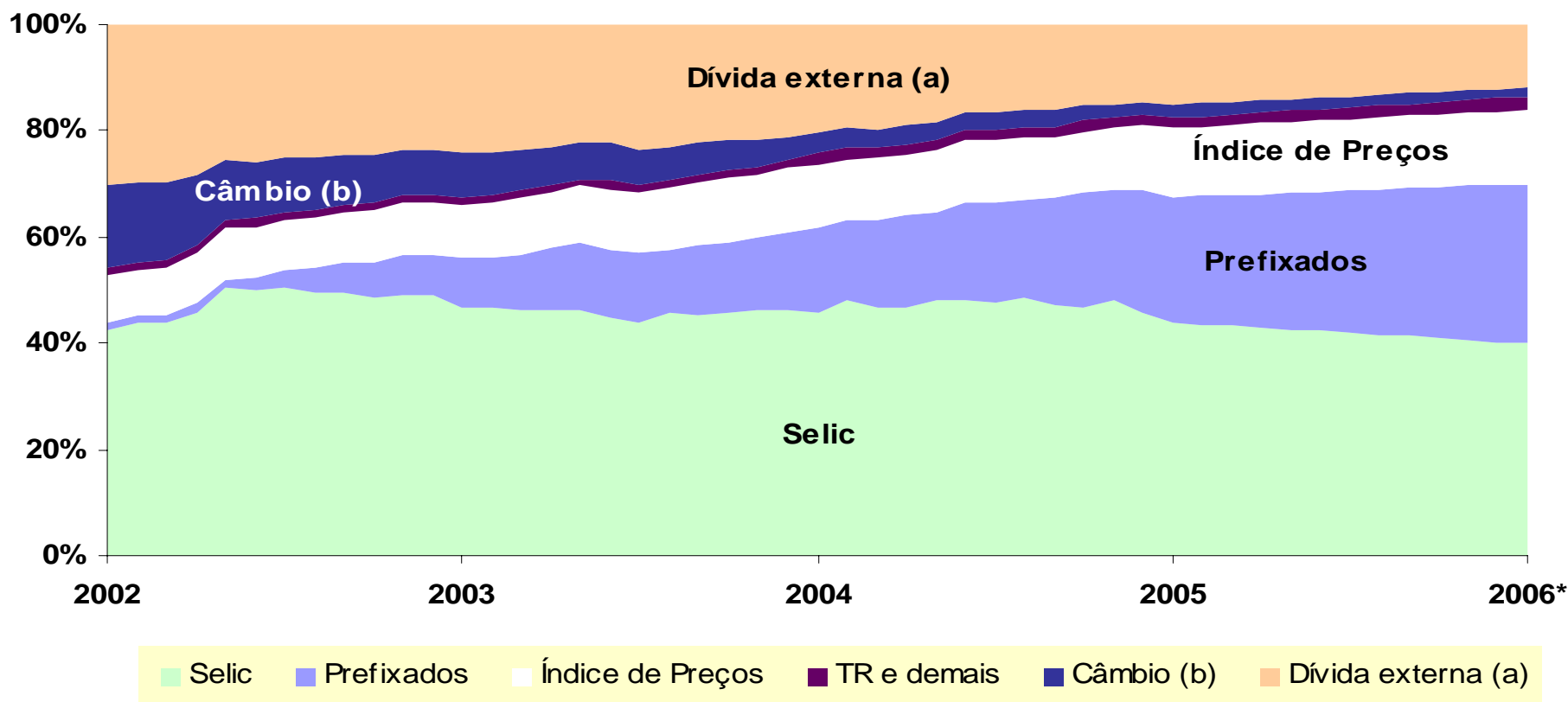
Performance BRL16



Fonte: MorganMarkets, Broadcast



A mudança estrutural na composição da dívida



* A composição projetada para 2006 leva em conta o ponto médio dos limites indicativos deste PAF

(a) Dívida denominada em câmbio; (b) Dívida interna referenciada em câmbio

Proporção de LFT abaixo de 50% da DPMFi

Proporção de Prefixados se aproximando de 1/3 da DPMFi

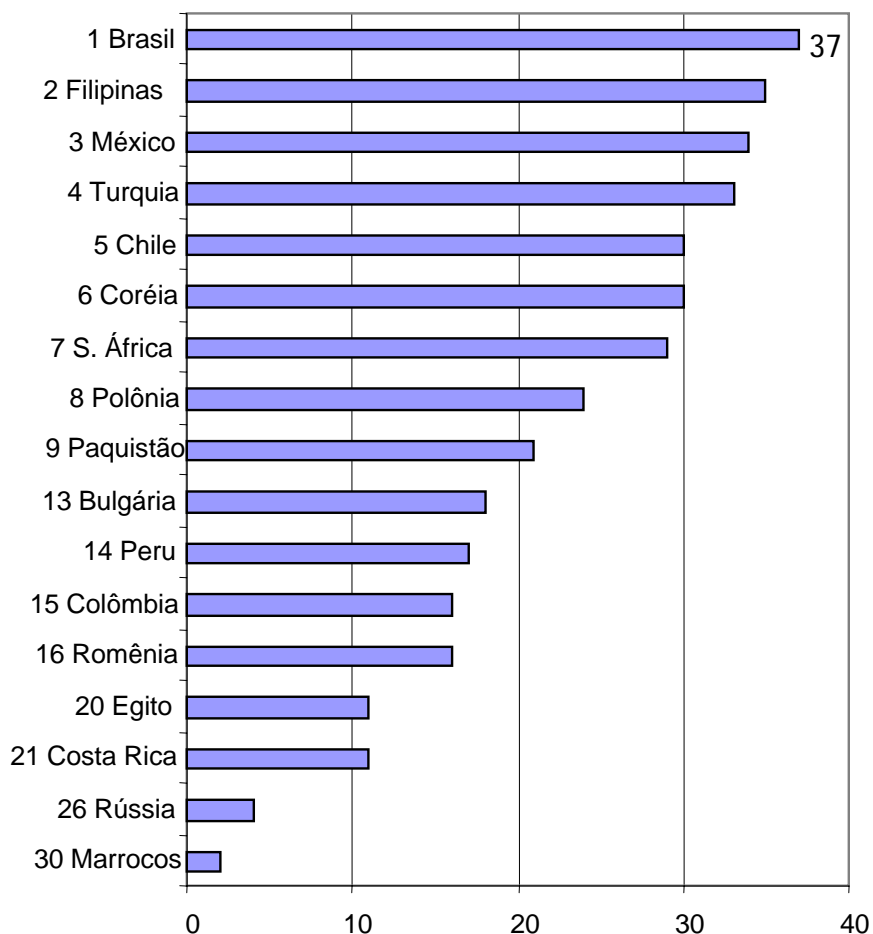
Dívida externa de pouco mais de 15% da DPF



E o compromisso permanente do Tesouro

Transparência e Prudência

Ranking de Transparência do Inst. Internacional Finanças



← Pontuação Máxima modelo IIF: 38 pontos →

- Prêmios da Revista *Latin Finance 2005*
 - Melhor emissor de títulos soberanos.
 - Melhor emissão soberana em dólares - Troca do C-Bond pelo A-Bond
 - Melhor emissão em moeda local - BRL 2016
- Atitude prudente e atenta às possibilidades de mercado, reconhecida pela imprensa especializada, como por exemplo:

IFR 14 January, 2006
Brazil shows maturity

“Terça feira, o Tesouro mostrou outra vez sua maturidade, quando lançou o título 2037. Ao escolher esse prazo, o Brasil surpreendeu, mas mostrou uma estratégia que ajuda a aumentar a liquidez dos seus títulos. A escolha do 2037 dá oportunidade do Brasil reabrir a emissão com custos mínimos. Essa estratégia de redução de preço não é o único exemplo de maturidade. O título também oferece uma boa alternativa ao 2034 que é negociado com um spread maior. Dois dias depois de lançado, o 2037 tinha um spread de 292 bp, enquanto o 2034 mantinha um spread de 300 bp.”

Em resumo, o Brasil aproveitou o bom momento
para

- ✓ Confirmar a responsabilidade fiscal
- ✓ Superar a restrição externa
- ✓ Avançar a agenda micro
- ✓ Transformar a composição da dívida pública
- ✓ Investir e melhorar as condições da vida da população

Obrigado !